

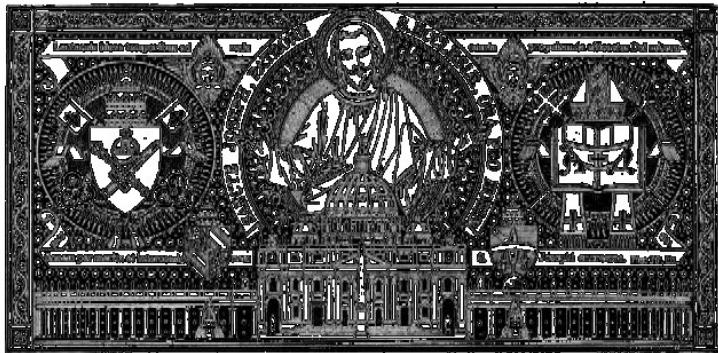
MES DE SÃO JOSÉ



M
O
N
S
.
J
O
S
É
B
.
P
E
R
E
I
R
A



MÊS DE
SÃO JOSÉ



POR
MONS. DR. JOSÉ BASÍLIO PEREIRA

Mês de São José

NIHIL OBSTAT

Fr. Marianus Diekhans

Bahiae, 5 - Januarii -1948

REIMPRIMATUR

Bae, 5-1-1948

Mons. Aníbal Matta

ProVinc. Gen.

MÊS DE SÃO JOSÉ

ORAÇÕES A RECITAR TODOS OS DIAS

Invocação do Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

V - Enviai o vosso Espírito, Senhor, e tudo será criado

V- E renovareis a face da terra.

ORAÇÃO

Deus, que esclareceste os corações de vossos fiéis com as luzes do Espírito Santo, concedei-nos por esse mesmo Espírito conhecer e amar o bem, e gozar sempre de suas divinas consolações. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO PREPARATÓRIA

Com humildade e respeito aqui nos reunimos, ó Divino Jesus, para oferecer, todos os dias deste mês, as homenagens de nossa devoção ao glorioso Patriarca S. José. Vós nos animais a recorrer com toda a confiança aos vossos benditos Santos, pois que as honras que lhes tributamos revertem em vossa própria glória. Com justos motivos, portanto, esperamos vos seja agradável o tributo quotidiano que vimos prestar ao Esposo castíssimo de Maria, vossa divina Mãe a José, vosso amado Pai adotivo. Ó meu Deus, concedei-nos a graça de amar e honrar a José como o amastes na terra e o

honrais no céu. E vós, ó glorioso Patriarca, pela vossa estreita união com Jesus e Maria; vós que, à custa de vossas abençoadas fadigas e suores, nutristes a um e outro, desempenhando neste mundo o papel do Divino Pai Eterno; alcançai-nos luz e graça para terminar com fruto este devoto exercício que em vosso louvor alegremente começamos. Amém.

Lê-se a Meditação e o exemplo próprios do dia e depois rezam-se três P. Nosso, Ave Maria e Glória.

ORAÇÃO

Ó glorioso S. José, a bondade de vosso coração é sem limites e indizível, e neste mês que a piedade dos fiéis vos consagravam mais generoso do que nunca se abrem as vossas mãos benfazejas. Distribui entre nós, ó nosso amado Pai, os dons preciosíssimos da graça celestial da qual sois fiel despenseiro e o tesoureiro; Deus vos criou para seu primeiro distribuidor. Ah! que nem um só de vossos devotos possa dizer que vos invocou em vão nestes dias.

Que todos venham, que todos se apresentem ante vosso trono e invoquem vossa intercessão, a fim de viverem e morrerem santamente, a vosso exemplo nos braços de Jesus e no ósculo beatíssimo de Maria. Amém.

LADAINHA DE SÃO JOSÉ

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, escutai-nos.

Pai Celestial, que sois Deus, tende piedade de nós.
Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, tende piedade
de nós.

Espirito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende
piedade de nós.

Santa Maria, rogai por nós.
São José, rogai por nós.

Ilustre Filho de Davi, rogai por nós. Luz
dos Patriarcas, rogai por nós. Esposo
da mãe de Deus, rogai por nós.

Guarda da puríssima Virgem, rogai por nós.
Sustentador do Filho de Deus, rogai por nós.

Estrênuo defensor de Jesus Cristo, rogai por nós.
Chefe da Sagrada Família, rogai por nós.

José justíssimo, rogai por nós.
José castíssimo, rogai por nós.
José prudentíssimo, rogai por nós.
José fortíssimo, rogai por nós.
José obedientíssimo, rogai por nós.
José fidelíssimo, rogai por nós.

Espelho de paciência, rogai por nós.
Amante da pobreza, rogai por nós.
Modelo dos artistas, rogai por nós.
Honra da vida de família, rogai por nós.
Guarda das virgens, rogai por nós.

Sustentáculo das famílias, rogai por nós.
Alívio dos miseráveis, rogai por nós.
Esperança dos doentes, rogai por nós.
Patrono dos moribundos, rogai por nós.

Terror dos demônios, rogai por nós.
Protetor da Santa Igreja, rogai por nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-
nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
tende piedade nós.

V. - O Senhor o constituiu dono de sua casa.

R. - E fê-lo príncipe de todas as suas possessões.

ORAÇÃO

Deus, que por vossa inefável Providência vos dignastes eleger o bem-aventurado São José para Esposo de vossa Mãe Santíssima concedei-nos, nós vos pedimos, que mereçamos ter como intercessor no céu aquele a quem veneramos na terra como nosso Protetor. Vós que viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

JACULATÓRIAS

Amado Jesus, José e Maria, eu vos dou meu coração, alma e vida minha.

***Pai Noso, Ave Maria e Glória ao
Pai.***

**Amado Jesus, José e Maria, assisti-me na hora da
agonia.**

***Pai Noso, Ave Maria e Glória ao
Pai.***

Mês de São José

**Amado Jesus, José e Maria, fazei que em paz expire
na vossa companhia.**

Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

MEDITAÇÕES



PRIMEIRO DIA

Oremos para que, em todo o curso deste mês não se cometam pecados mortais em nossa família.

São José é o protetor dos meninos

Os meninos lembram ao Santo Patriarca o Divino Jesus em seus primeiros anos, quando lhe era permitido acariciá-lo, prestar-lhe todos os cuidados de um bom Pai.

Pequenos, se quereis conservar-vos inocentes, amai o trabalho, a oração, a recreação e a pureza sob as vistas paternais de São José. Figurai este bom Pai inclinando-se para vós, afugentando o demônio, recebendo as vossas petições, e indo ele mesmo apresentá-las a Jesus que nada recusa a seu Pai terrestre... Quantas conversões se contam todos os anos, no mês de Março! Quantos favores particulares obtidos pela intercessão de São José!

Farei hoje uma relação escrita das graças que desejo obter pelo patrocínio de São José; eu lhes recordarei todos os dias, e me obrigarei a algumas pequenas práticas de piedade em sua honra.

EXEMPLO

Santo Afonso Maria de Liguori fundador da Congregação dos Missionários do Santo Redentor, teve durante a vida uma devoção muito particular ao Santo Esposo de Maria. Este santo Bispo, eminente na piedade e na doutrina, foi visivelmente suscitado por Deus para, com a austerdade de seus costumes, confundir a tibieza dos cristãos modernos, reanimar com seus escritos, o espírito de fé e de fervor a São José de um modo especial.

Nunca principiava uma carta ou qualquer composição literária, sem fazê-la preceder das iniciais dos nomes Jesus, Maria, José; e até as repetia, quando precisava acrescentar alguma coisa a uma carta já terminada. Compôs e deu à estampa um eloquente discurso e primorosas meditações, cheias de unção e de piedade, para as sete quartas- feiras e nove dias imediatamente precedentes à festa de São José. Trabalhou por diversos modos na preparação do culto do glorioso Patriarca e o declarou protetor de sua Congregação.

Inspirem-se todos os cristãos nessa devoção especial do ilustre Doutor da Santa Igreja:

Três Pai Noso, Ave Maria e Glória ao Pai.



SEGUNDO DIA

Oremos hoje na intenção de vencer inteiramente ainda o mais leve movimento de mau humor.

São José era afetuoso para com todos

Como se haviam de amar todos na pequena casa de Nazaré! Meu Deus, que quadro encantador se apresenta as minhas vistas! Maria procurando tudo o que pode ser agradável a Jesus; Jesus como adivinhando tudo o que contentaria à Virgem Maria; José fazendo tudo o que está em suas forças para que ninguém sofra! Oh! delicioso interior, que nos seria tão fácil reproduzir entre nós! Que faremos da nossa faculdade de amor, se não empregarmos em concorrer para a felicidade daqueles que nos cercam!

Como vós, hoje, São José, farei tudo o que puder, a fim de que ninguém sofra.

EXEMPLO

S. Francisco de Sales, diz o Padre Paulo de Barry, foi admiravelmente devoto de São José. Julgo, escreveu esse padre, que foi o santo de sua maior devoção; e isto mesmo ouvi do Padre Barnaud que teve a felicidade de lhe assistir na última enfermidade. Na véspera de sua

ditosa morte, antes que o houvesse acometido o acesso a que sucumbiu o Padre Barnaud, de partida para Lião, foi apresentar-lhe as despedidas e oferecer-lhe os seus serviços e os de todos os padres de nossa casa de São José. Por única resposta e cumprimento, disse-lhe o santo Bispo com uma doçura angélica e num tom cordial: "Oh meu Padre, pois não sabes que estou sempre e todo com São José?"

Devotos de São José, aprendei nessa lição do grande mestre na vida espiritual.

Três Pai Noso, Ave Maria e Glória ao Pai.



TERCEIRO DIA

Oremos para expiar nossas infelicidades às inspirações da graça.

São José era fiel à graça

Ele conhecia que lhe vinha do céu a inspiração, quando se tratava de causar uma alegria a Jesus, e, por mais que lhe custasse o que parecia do gosto do Divino Filho, fazia-o sempre. Não pensemos que a vida de São José tenha corrido sem abalo e sem sacrifício... Se Deus nos pedisse o que dele exigiu, compreenderíamos quão meritória foi sua fidelidade. Também nós sentimos muitas vezes uma voz que nos diz: Jesus ficaria

contente, se procedesse deste modo, se fizesse tal sacrifício.

Oh! prometemos hoje a São José fazer tudo o que a consciência nos sugerir para contentar a Jesus.

EXEMPLO

Uma das glórias da missão providencial de Sta. Teresa foi propagar na Igreja o culto da São José. A ilustre reformadora do Carmelo colocou todos os seus mosteiros sob a proteção do santo Patriarca, e mandava que à porta de cada um deles pusessem a sua imagem. "Eu o tomei por meu advogado e protetor", escreveu ela, "e não me lembro de lhe ter pedido nada que não fizesse. É de pasmar a enormidade de graças que Deus me tem concedido por sua intercessão, e o número de perigos de alma e do corpo de que me tem livrado. Quisera persuadir o mundo inteiro a ser devoto deste glorioso Santo pela grande experiência que tenho dos bens que ele alcança... Contento-me, porém, de pedir por amor de Deus que o experimente quem não o crê, e verá por si mesmo que imenso bem é o recomendar- se o cristão ao glorioso Patriarca a seu devoto".

Não cessava de advertir a seus religiosos e religiosas que São José deveria lhes ser sempre o pai, o guia, o superior; e, após a sua bem-aventurada morte, havendo um prelado da Ordem mudado em alguns conventos o título de São José pelo de Santa Teresa, ela apareceu subitamente em Ávila à venerável M. Isabel de S. Domingos, e indignada lhe intimou: "Dirás ao Padre

Provincial que tire já o meu título aos mosteiros e lhes restitua o de São José, que tinham antes".

A exemplo de Santa Teresa de Jesus, invoquemos sempre a São José.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



QUARTO DIA

Oremos pelas pessoas inclinadas à preguiça e à intolerância.

São José trabalhava com amor

Sabia ele que seu trabalho era necessário a Jesus. Que felicidade poder dizer a cada instante do dia: É para Jesus! É para Maria! Nosso trabalho também servirá para Jesus, se o quisermos. Cada linha estudada ou escrita, cada obrigação cada pequena ação material pode tornar-se, nas mãos do nosso anjo, a moeda espiritual que ganhará almas para o céu como o trabalho de José se convertia na moeda que comprava o pão para Jesus.

Ofereço hoje todas as minhas orações pela conversão dos pecadores.

EXEMPLO

Santa Joana de Chantal dedicava a mais terna devoção a São José. Todos os dias fazia orações particulares

diante de um painel do Santo, concluindo-se com uma recitação do Salmo. "Laudate Dominum, omnes gentes, do Glória Patri e Ave Maria," em ação de graças. Estabeleceu que no segundo domingo de cada mês a comunidade, fizesse a santa comunhão e uma procissão em honra de São José. Trazia ela em seu livro das Regras uma pequena gravura representando Jesus, Maria e José e falando uma vez as suas religiosas reunidas, lhes disse mostrando, a imagem: "Todos - 12 - os dias antes de dar começo a nossa leitura, beijo os pés a Jesus, Maria, José". Outro dia, tendo visto um quadro de São José com o menino Jesus nos braços, mandou logo a uma irmã que trouxesse uma imagem da Santíssima Virgem para juntar às outras duas, acrescentando que seu coração não estava contente nem sua devoção satisfeita, enquanto não via as três pessoas sacratíssimas reunidas.

Como Santa Joana de Chantal, pratiquemos nossa devoção, imitando as virtudes do ínclito Patriarca.

Três Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.



QUINTO DIA

Oremos para expiar os pecadores que ora se cometem.

São José orava com piedade

À tarde, pela manhã, muitas vezes no dia reuniu-se ele com Jesus e Maria, e juntos diziam suas orações ao bom Deus. . . Era Jesus quem presidia. . . Maria e José respondiam. Oh! quanta piedade, modéstia, atenção e felicidade.

Se lá tivéssemos estado, também teríamos orado com fervor... Não o podemos fazer ainda?

Imaginarei hoje que estou no meio da Sagrada Família, escutarei a oração como se Jesus a fizesse, assistirei a elas com reconhecimento, e responderei sem impaciência, nem precipitação, sem elevar demasiado a voz e sem omitir nenhuma das palavras indicadas.

EXEMPLO

São Bento José Labre teve, desde tenra infância, uma grande devoção a São José, de quem foi um dos mais fiéis imitadores. Humilde e oculto, como seu augusto Patrono, amou de preferência as privações e os sofrimentos. Professando voluntariamente a pobreza, contentava-se com os alimentos mais grosseiros, e do pão que recebia de caridade pública, reservava a maior parte para outros necessitados. Peregrino infatigável, percorria a pé as maiores distâncias e não media perigos e obstáculos para visitar os principais santuários do mundo, acompanhando nessas pias jornadas os sentimentos de São José, quando atravessava as ruas de Jerusalém em busca de Jesus e ia encontrá-lo no

templo. Chegado ao termo de cada peregrinação, passava as noites à porta da igreja e as horas do dia no interior, ajoelhado no lugar mais retirado e obscuro, em contínua oração, a escutar a voz de Jesus, presente no Sacramento eucarístico, e embebido nessa doce contemplação que era também as delícias do Santo Patriarca no seu exílio do Egito e na abençoada casinha de Nazaré. Passou os últimos anos em Roma, e aí morreu em 1783, na quarta-feira santa, espalhando-se logo por toda a cidade a notícia de que morrera um Santo. A brevidade com que a Igreja propôs à veneração dos fiéis e a aceitação que tem tido o culto do mendigo tão obscuro e desprezado em toda sua vida, é ainda um traço de semelhança que ele apresenta em relação ao humilde artista de Nazaré que é hoje o Padroeiro da Igreja universal.

Imitaremos a São José como o fez São Bento Labre, procurando, sempre e em toda parte, a presença de Jesus!

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



SEXTO DIA

Oremos em união com as pessoas do claustro e do século que se levantam em meio da noite para elevarem suas preces a Deus.

São José era observante do silêncio

Todos os Santos têm amado o silêncio. Duas coisas mais contribuíam para fazê-lo amar a São José: 1º - sua aplicação ao trabalho; ele tinha sua tarefa de cada hora marcada e não se ocupava senão em adiantá-la; 2.º - sua atenção para com Jesus, que lhe enchia o coração e o espírito. Falar é destruir-se, e não executar com perfeição possível a tarefa aceita, é esquecer que se está em presença de Jesus.

Em todas as idades é difícil guardar o silêncio, mas eu vou esta manhã prestar-lhe uma homenagem, reduzindo-me durante algum tempo a só falar o que for de absoluta necessidade.

EXEMPLO

Em seu livro - "Manual completo de São José" - narra o Cônego Bonaccia que, ao ser aprovada no Parlamento subalpino a lei de supressão das casas religiosas na Itália, um bom e humilde religioso, orando a São José, queixou-se-lhe com toda a confiança da sorte que iam ter a sua igreja e seu convento construído havia pouco num sítio do ducado de Placência, com um grande auxílio do santo Patriarca. Mas este veio logo sossegá-lo, lhe aparecendo em sonho, acompanhado da Santíssima Virgem e de multidão de anjos, que lhe dirigiram distintamente estas palavras: "Vós não saireis absolutamente." O religioso, despertando em seguida a visão, sentiu-se calmo e animado. Sucedeu isto em Julho de 1866, e quando a 31 de dezembro do mesmo ano, os agentes da força vieram executar o decreto, em

vez de fazerem sair os religiosos, suas palavras foram estas: "Ficai tranquilos, porque vós, assim como alguns outros, não saireis." De fato, o fervoroso devoto de São José com outros seis de seus companheiros ficaram na posse da igreja e do convento.

Nos dias de vexames e perseguição às instituições religiosas, roguemos, a São José que lhes venha em socorro.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



SÉTIMO DIA

Oremos pelas almas que experimentam muita repugnância em obedecer.

José era dócil a todas as ordens que lhe davam.

Submisso com o príncipe que o chama a Belém, obedece, lutando com o pesar que lhe causam os sofrimentos de Maria numa viagem tão longa e penosa! Submisso com o anjo que o manda para o Egito, obedece, sem consideração do prejuízo, que sofria em seu trabalho. Deus o quer, dizia ele consigo a cada ordem recebida, curvemo-nos à sua vontade!

O que nos mandam nunca tem para nós as penosas consequências que experimentou São José. Como ele, saibamos dizer: isto me incomoda, me aborrece,

me fadiga, mas Deus o quer; cumpra-se a sua santa vontade!

EXEMPLO

O Beato Hermano de Steinfel, da Ordem dos premonstratos, foi, desde menino, fervoroso devoto de São José.

Meditava habitualmente nas virtudes do santo Patriarca, e aplicava-se a reproduzi-las na sua conduta. A Santíssima Virgem, sensível como é às honras prestadas a seu castíssimo Esposo, não podia ser indiferente às devotas práticas de Hermano, e o distinguiu com favores excepcionais. Reconhecendo o zelo com que procurava imitar a São José, para que fosse mais viva a semelhança, a Virgem Maria quis comunicar-lhe alguns traços que não dependiam da vontade do santo religioso. Numa visão com que o favoreceu, e da qual o pincel e buril se inspiraram brilhantemente, Maria Santíssima recomendou a Hermano que a seu nome juntasse também o de São José; o que ele fez com alegria, chamando-se desde então Hermano José.

Como o Beato Hermano, sejamos fiéis devotos de São José para ganhar a proteção particular da Santíssima Virgem.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



OITAVO DIA

Oremos pelas almas que se deixam dominar pelo desejo de agradar.

São José era pobre e amava a pobreza.

Amava-a, porque era a condição em que o bom Deus o havia colocado, e ele queria tudo quanto Deus queria, e depois, porque, em virtude duma graça particular, comprehendia todo o embaraço, todas as inquietações que causam as riquezas.

Jesus lhe havia dito, em seus colóquios íntimos, que o pobre que trabalha e se resigna, encontra mais facilmente o caminho do céu. Amemos, todos nós, a posição em que estamos; renunciemos a esses desejos de possuir e de aparecer, que talvez agora sejam ainda pouco imperiosos, porém virão mais tarde atormentar nosso coração; e se alguma vez faltar-nos qualquer coisa, oh! quanto é doce então dizer ao bom Deus, como devia dizê-lo São José: Espero de vossa Providência o nosso pão para amanhã!

Uma piedosa menina dizia a Deus, falando em nome de seus pais; "Meus Deus! que tenhamos sempre o necessário, e nada mais!"

EXEMPLO

O Padre Marchese oratoriano, em sua obra sobre a vida de Santa Margarida de Cortona, refere que essa ilustre penitente julgava dever em grande parte à proteção de São José a graça de sua admirável conversão, invocando-o frequentemente, ela teve a dita de que o próprio Filho de Deus a louvasse por esta pia prática, numa dessas revelações prodigiosas com que a favoreceu.

"A devoção que tens a meu pai adotivo", disse-lhe Jesus, "muito me compraz; e quero que lhe prestes quotidianamente algum tributo de honra e de louvor porque ele me é muito caro". Essas palavras tanto inflamaram o fervor da serva de Deus, que amiudou os seus atos de amor e veneração ao Santo Patriarca.

Almas devotas de São José, ouvi como feita a cada um de vós esta divina exortação.

Três Pai Noso, Ave Maria e Glória ao Pai.



NONO DIA

Oremos pelas almas que se deixam arrastar ao mal.

São José estava sempre unido a Jesus

Separava-se dele o menos que podia. Era junto de Jesus que trabalhava e, era junto de Jesus que orava; repousava perto dele, com ele tomava a sua refeição.

E se alguma vez era forçado a ausentar-se, consigo levava sempre a imagem do celestial Menino... Também por isso como eram perfeitas as ações de São José! Quero hoje trabalhar, orar, repousar, como se estivesse continuamente sob as vistas de Jesus; então não terei arrebatamento, nem preguiça, nem desmazelo.

Palavra de vida esta palavra: Jesus me vê.

EXEMPLO

Ó Venerável servo de Deus Aleixo de Vigavano, capuchinho, foi devotadíssimo a São José durante a vida inteira. Avizinhando-se a hora da morte, pediu ao irmão enfermeiro que acendesse algum círios em sua cela; e interrogado para que, respondeu: "Daqui a instantes, vou receber a visita da Maria Santíssima e de seu esposo São José; e é preciso recebê-los com todas as honras." Pouco depois o moribundo avisou aos assistentes que se ajoelhassem, porque seus dois bem-aventurados hóspedes chegavam; e logo tomando uma fisionomia quase celestial, rendeu ao Senhor sua alma formosíssima e foi assistir à glorificação de seu especial Protetor de quem a Santa igreja nesse mesmo dia (19 de Março) fazia a solene comemoração.

Não nos separemos de São José durante a vida, seremos por ele assistidos à hora da morte.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



DÉCIMO DIA

Oremos pelas pessoas que gostam de ser vistas e de se mostrar ao mundo.

São José levava uma vida oculta

Todos os Santos mais ou menos têm amado a obscuridade. Que importavam a São José as honras públicas? O sorriso de aprovação de Jesus o contentava. Que lhe importavam as vistas e as conversações dos estranhos? A dulcíssima palavra de Jesus lhe bastava. Para que procuraria eu ser aplaudido em tudo o que faço? Porque me inquietar de não receber um louvor, que julgo merecido?

Ó Jesus, concedei-me a graça de procurar agradar no pequeno trabalho que me é traçado, e de só aspirar à aprovação de minha consciência!

EXEMPLO

Soror Maria de São José chamava-se a religiosa carmelita que acompanhou Santa Teresa em quase todas as suas viagens. Dedicada a São José como todas as religiosas de sua Ordem, ela o tomou por seu Santo Padroeiro no dia em que professou, e a Providência quis

que residisse habitualmente no primeiro mosteiro fundado em Ávila sob o nome de São José.

A piedosa carmelita procurava em tudo imitar as virtudes do Santo Patriarca, e Deus a submeteu a dolorosas provações, semelhantes às que sofreu na terra o benditíssimo Pai adotivo de Jesus. Os seus últimos quatro dias de sua vida passaram-se numa terrível agonia, sem o uso dos sentidos, e portanto sem a consolação exterior dos socorros espirituais; porém Soror Maria de São José, tolhida de dar qualquer sinal sensível, fazia, como o seu santo Padroeiro, atos internos de abandono à vontade divina, e expirou ditosamente num desses atos.

Sejamos devotos e zelosos e constantes na terra e partilharemos da glória de São José lá no céu.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



UNDÉCIMO DIA

Oremos a fim de que o bom Deus nos perdoe todo o mal que havemos causado com as nossas murmurações.

São José era todo caridade em suas palavras

Ainda nisto, que cenas edificantes em cada uma das conversações que, nas horas de repouso, entretinha a Sagrada Família! Falava-se a respeito do próximo sim,

porém, com que bondade José sabia de um fato doloroso, talvez humilhante. Como se escusava o culpado, como se reduzia sua falta a um momento de fraqueza, como se buscavam todos os meios de fazê-la esquecer, como sempre se orava pelo pobre transviado! Alguns doutores atribuem a São José o pio costume de coligir a notícia de todas as ações dignas de louvor e de procurar, relatando-as, estender o bom conceito dos que as praticavam.

Não posso eu fazer o mesmo todos os dias? Ó São José, ajudai-me a curar meu espírito de sua tendência para criticar, para suspeitar, para pensar mal. Ajudai-me a encontrar sempre razões para desculpar, e a ter satisfação em relatar o bem que fazem aqueles que me cercam.

EXEMPLO

O Padre Luiz Lallemand, que foi considerado, na Companhia de Jesus, como a cópia fiel do espírito de Santo Inácio, escolheu a São José para seu guia, e honrava-o diariamente com quatro exercícios devotos, dois durante a manhã e dois à tarde. O primeiro deles era uma elevação mental ao coração de São José, para meditar na fidelidade com que ele correspondeu à graça; ato acompanhado do exame da própria consciência, e ver se fora fiel a Deus. No segundo, considerava como São José conciliava a prática do recolhimento e da vida interior com suas ocupações exteriores; e entrava em si a examinar em que, por esse lado, se afastara de tão Santo modelo. À tarde, contemplava primeiro São José

como Esposo da Santíssima Virgem, e excitava-se a amá-lo por amor de sua Esposa Imaculada; e, por último, ponderava as adorações e preitos de amor e de reconhecimento que São José rendia ao Menino Jesus, e pedia a graça de imitá-Lo. Nutrindo assim a sua fervorosa devoção, o Padre Lallemand chegou a adquirir e inspirar aos outros uma confiança ilimitada em São José.

Peçamos a São José a graça de praticara sua devoção com pia confiança de ser sempre atendidos.

Três Pai Noso, Ave Maria e Glória ao Pai.



DUODÉCIMO DIA

Oremos para que as pessoas que temos distinguido com a nossa amizade sejam ou se tornem bem piedosas.

São José tinha uma ternura toda particular por Jesus.

É que conhecia quem era esse Menino muito amado Jesus parecia pequeno, fraco e ocultava, sob tais aparências, sua força, seu poder, sua majestade! Quanto mais José o contemplava e estudava, mais sentia-se transportado de admiração diante de tanta bondade para com os homens. Havia horas em que o santo Patriarca se teria prostrado aos pés da celeste criança chamando-

a seu Deus! outras em que ficava como aniquilado, sem poder proferir uma palavra; era quando Jesus dizia: Meu Pai!

**Modelo de minhas comunhões, ó São José,
comunicai-me Vosso respeito, Vosso amor, tão terno
e tão ardente por Jesus... Eu tenho o mesmo Deus
que vós!**

EXEMPLO

A Sra. de La Peltre, cujo nome figura brilhantemente nos fatos da caridade católica, tendo lido a relação de uma importante missão que os Padres Jesuítas haviam dado entre os selvagens do Canadá, sentiu vivos desejos de concorrer também para a salvação daqueles pobres infiéis. Quando pensava nos meios de realizar sua intenção, foi atacada de uma grave moléstia, que os médicos não conheciam e da qual a desenganaram. Nesse perigo, recorreu a São José e fez voto de, se recobrasse a saúde, fundar e dotar, à sua custa, uma casa de educação cristã para as meninas daquela região em que principiava a ser pregado o Evangelho. Quase instantaneamente o mal desapareceu, pelo que, perguntando o médico surpreendido o que é que acontecera, a piedosa senhora respondeu-lhe espiritualmente: "Doutor, as minhas dores partiram para o Canadá." Fiel a seu voto, acompanhando as ursulinas que em 1639 embarcaram para Quebec, mandou ali edificar um mosteiro em que se recebessem as jovens canadenses, e veio a ser sua primeira superiora. Teve depois uma visão em que lhe foi

anunciado que São José seria o protetor especial da Nova-França, o que mais tarde se realizou por aclamação pública, verificando-se ainda hoje que não há nenhum país católico em que se celebre com maior solenidade que ali a festa do Santo Patriarca.

Roguemos a São José pela prosperidade e santificação dos povos, entre os quais está mais propagado o seu culto.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



DÉCIMO TERCEIRO DIA

Oremos para que o nosso bom Deus nos inspire desejo de propagar cada vez mais a devoção a Santíssima Virgem.

São José tinha uma afeição terna por Maria

Amava-a por suas virtudes. "Maria", diz um autor pio, "até nas mínimas coisas desvelava-se com São José: informava-se de seus gostos, de suas necessidades, de seu trabalho; velava em que nada lhe faltasse, estava sempre disposta a lhe fazer a vontade". O coração de São José compreendia estas delicadezas e procurava provar-lhe o reconhecimento. Ele amava a Maria, principalmente porque era Mãe de Jesus!

Não tenho também eu as mesmas razões, para amara Virgem Mãe...? Ah! se eu procurasse examinar o que

Maria faz por mim, não a encontraria sempre solicita comigo e a me dispensar cuidados. Não é Ela quem me dá Jesus? Eu também vos amo, ó Maria, sim, eu Vos amo!

EXEMPLO

O Padre Huguet, religioso marista, foi na segunda metade do século passado o mais ardente pregador da devoção a São José. Não há muitas pessoas piedosas que desconhecem as inúmeras publicações que fez sobre o culto ao Santo Patriarca. O Padre Ramiére, fundador do "Apostolado da Oração", escreveu-lhe um dia o seguinte: Se a imprensa é um campo de batalha, se cada bom livro que encontra aceitação é uma vitória ganha para causa de Deus, se cada exemplar espalhado na sociedade é um soldado que continua durante anos a combater o erro e o vício: eu não sei se haverá na França um Marechal que comande um exército tão numeroso quanto o vosso, e que em sua fé de ofício conte tantas campanhas felizes. " Os dois ilustres religiosos morreram quase ao mesmo tempo em 1884 e um dos companheiros do Padre Huguet, relatando ao "Mensageiro do Coração de Jesus" a morte do santo sacerdote, o fez assim: "Como o intrépido apóstolo do Sagrado Coração, o zeloso propagador do culto de São José, morreu com as armas na mão! Desde certo tempo o Revmo. Padre Huguet falava muitas vezes da morte, mas exteriormente nada fazia prever um fim tão próximo. A 19 de fevereiro caiu de cama e, a 21, às 7 horas da manhã, depois de curta e suave agonia, entregou a alma a Deus. Na véspera, tinha recebido o Santo Viático e a

Extrema-Unção com sentimentos de resignação e piedade que edificaram todos os assistentes. Depois chamou-me para junto de si e ditou-me estas palavras: " Tendo tido hoje a felicidade de receber todos os sacramentos, pedi a Deus pela Sagrada Família a graça de acabar bem a minha vida conforme sua divina vontade. Ah! como nestes momentos solenes se aprecia o favor de ser religioso... filho de Maria... devoto de São José!..."

Invoquemos particularmente a São José em favor de todos os pregadores do seu culto.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



DÉCIMO QUARTO DIA

Oremos pelas pessoas demasiado delicadas que nada querem suportar.

São José foi provado pelos sofrimentos

Jesus não poupou as dores à sua divina Mãe; não devia poupará-las àquele que chamava seu pai neste mundo... A dor purifica os culpados e santifica os justos. Meditemos sobre a mais cruciante de todas: a perda de Jesus ... Perder Jesus, com este pensamento: Estará, talvez, a esta hora entre as mãos dos que lhe vão dar a morte! e não o verei mais...E com estrouto ainda mais terrível! Eu

o perdi, talvez por minha culpa! Oh! quem dirá o que tais pensamentos despertem de angústias num coração terno, amante e dedicado!... Juntai à dor pessoal de José a impressão que lhe causam os terrores, as lágrimas, as apreensões de Maria angustiada. Pobre Pai! chora também ele e dizia a Deus: "Meu Deus! restituí a Maria o seu Jesus, e tomai a minha vida!"

Contai com o sofrimento... Mas pedi a São José a graça de não ter que sofrer a perda de Jesus.

EXEMPLO

Ana Maria Bufet, a piedosa fundadora da peregrinação de São José da Boa Esperança, vivia numa gruta do rochedo d'Espaly, ocupando-se na instrução religiosa das crianças e na assistência aos enfermos, às horas que lhe ficavam da oração. Esclarecida por uma fé viva, aquilatava o poder e os privilégios de São José e pressentia o que a devoção viria a ser numa época de tantos perigos para a família e para a sociedade. O fervor com que se rezava naquele santuário improvisado, alcançou da Providência Divina tantas graças extraordinárias que para ali se estabeleceu uma corrente constante de peregrinações. Ana Maria teve ainda outras recompensas: viu juntar-se ao altar do rochedo d'Espaly um belo templo ereto a São José e a peregrinação à gruta foi enriquecida por Leão XIII com insígnes favores, entre os quais uma indulgência plenária em todas as festas do Santo Patriarca. Radiante de contentamento, a santa velhinha dizia repetidas vezes depois disso: " Não tardo muito a ir ver São José." E depois de alguns meses

de sofrimentos suportados com uma resignação exemplar, os 82 anos de idade, morreu no ósculo do Senhor, invocando com alegria o nome do Santo de sua particular devoção.

Imploremos a bênção e a proteção de São José em favor de todas as devoções e obras pias, por mais humildes que lhes seja a origem.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



DÉCIMO QUINTO DIA

Oremos para que o bom Deus nos proporcione hoje a ocasião de dedicarmo-nos por alguém.

São José era dedicado

A dedicação é o dom de si mesmo. Desde o momento em que se uniu a Maria, José não se pertenceu mais. É todo de Jesus, todo de Maria! Se é preciso acompanhar Maria à casa de Isabel, se é preciso conduzi-la a Belém, José está pronto. Ordenam-lhe a fuga para o Egito: não hesita um instante. Há de modificar todos os seus planos de conduta, voltar para Nazaré, quando sua intenção era continuar em Jerusalém; sempre a mesma dedicação:

Que eu tenho como modelo de vida São José, e ponha Deus em primeiro lugar, procurando estar disponível

para praticar a caridade

EXEMPLO

Um dos mais hábeis pintores da escola francesa estava em Roma, e havia sido encarregado de fazer um grande quadro representando a proclamação do dogma da Imaculada Conceição. Traçado que foi o esboço do importante quadro, dirigiu-se ao Vaticano a ouvir a opinião de Pio IX. Com todo o talento e boa vontade, o notável artista procurara agrupar em redor do trono do Eterno as Miríades de Anjos e Santos que compõem a Corte Celeste: esmerara-se em sua obra, mas, ainda assim, receoso, apresentou o desenho ao Papa. Este logo ao primeiro exame, lhe diz: - "E São José, onde está Ele? ... O artista, mostrando um grupo meio sumido nas nuvens da glória responde: - "Colocá-lo-ei ali!" "Não", volvei-lhe Pio IX e apontando um lugar ao lado de Jesus Cristo, diz: "É aí e só aí que haveis de colocar No céu não é outro o seu lugar, é esse". Por este simples fato avalia-se a viva devoção de Pontífice ao Patriarca e o fervor e confiança com que, a 8 de dezembro de 1870, o proclamou Padroeiro da Igreja universal.

Seguindo a pia indicação do imortal Pio IX, honremos e procuremos São José como o Santo mais vizinho do Filho de Deus na glória celeste.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



DÉCIMO SEXTO DIA

Oremos na intenção de reprimir todos os sinais de mau humor que nos escapam.

São José tinha habitualmente o sorriso nos lábios.

Só a perda de Jesus podia afligi-lo porque a presença do Filho de Deus era para ele um manancial inexaurível de felicidade. Representai José voltando à tarde de um trabalho realizado longe da família. O sorriso não o deixou: leva consigo a imagem de Jesus; mas ao regresso que delícia! Maria esperava-o com essa ansiedade serena e jubilosa de um coração que ama sempre com um amor novo, Jesus o esperava e corre- lhe ao encontro, estende-lhe os braços, o seu Pai suspende-o com ternura, beija-o com respeito e chora de alegria. Eram, cada dia, novos e inefáveis gozos. José experimentou-os todos os dias de sua vida: as angústias do Calvário foram reservadas à Virgem Maria.

Ó Jesus, também eu devo estar sempre contente porque posso, como São José, possuir- vos pela comunhão todos os dias da vida.

EXEMPLO

No ano de 1657, na cidade de Anvers, uma religiosa agostiniana, de nome Isabel, afetada da cruel enfermidade da pedra, padecia dores atrozes que chegavam a fazê-las perder os sentidos. Tanto se lhe agravou o estado, que os médicos perderam a esperança de curá-la. Desenganada dos socorros humanos, a boa religiosa, a exemplo de Santa

Teresa, recorreu a São José e, fazendo benzer um cordão em honra desse Santo, o pôs sobre os rins, atando-o à cintura. Não foi vã a sua confiança: o mal desapareceu para sempre. Os Bolandistas em sua obra monumental sobre os "Fatos dos Santos" consignam este milagre e o dão como autêntico. A notícia do prodigioso fato propagou-se em muitos países, e a feliz inspiração de Anvers foi seguida com êxito igual por muitos devotos. Essa é a origem do cíngulo de São José, distribuído pelas mais antigas confrarias do Santo Patriarca, e enriquecido pela Igreja muitas indulgências.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



DÉCIMO SÉTIMO DIA

Oremos por todas as pessoas que se ocupam da salvação das almas.

São José era cheio de zelo pela glória de Deus

Não conhecemos pormenores sobre o apostolado de São José, mas pode-se afirmar que não deixava passar ocasião de falar de Jesus. Há quem se esqueça um instante daqueles a quem ama? "Sua estada no Egito", diz um autor, "foi ocasião de numerosas conversões." "o verdadeiro Deus não é conhecido!" dizia a Virgem Maria, e ei-los um e outro, primeiro a orarem com fervor depois, atraindo todos a si com delicadeza e afabilidade, e logo explicando os mistérios da fé, indiferentes às repulsas e aos despezos que algumas vezes sofriam!

Exemplo para nós! Custa pouco dizer uma boa palavra, um conceito piedoso... Talvez que a alma, sobre qual cairá essa palavra só esperasse este impulso para se render a Deus. Oh! digamos todos os dias alguma coisa do nosso bom Deus.

EXEMPLO

Durante o verão do ano de 1862, uma enfermidade epidêmica assolou a cidade de Chambery, fazendo inúmeras vítimas. Temeroso do flagelo que ameaçava-lhes as ovelhas, o zeloso pastor da paróquia de São Pedro convoca os fiéis à Igreja e exorta-os vivamente a se colocarem, naquelas graves circunstâncias, debaixo da proteção da Virgem Maria e de São José. Em sete domingos consecutivos fizeram-se piedosos exercícios em honra da Mãe de Deus e de seu puríssimo Esposo, acudindo a multidão compacta: e o Senhor atendeu visivelmente àquela poderosa meditação. Durou o flagelo cerca de três meses, mas, (coisa inaudita!) nessa freguesia, cuja, população era já superior a três mil

almas, não houve nesse período "uma só morte" ao passo que os sinos das outras igrejas dobravam frequentemente a finados, os de São Pedro só tiveram ocasião de se fazer ouvir em sons festivos anunciando os ofícios religiosos ou os casamentos e batizados. Com isso ainda mais se propagou entre esse bom povo a devoção a São José e, em quaisquer perigos, todos o procuraram com ilimitada confiança.

Nos dias das calamidades públicas, invoquemos, de modo particular, o patrocínio de São José.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



DÉCIMO OITAVO DIA

Oremos pelas pessoas que são muito susceptíveis

São José era paciente

Paciente em sua pobreza habitual que lhe havia de ser penosa, porque o impedia de prestar a Jesus o conforto que seu coração desejava proporcionar-lhe. . . Não se lastimava disso. Paciente em seu trabalho de todos os dias que para ele, como para todos, devia ter suas horas de monotonia, de fadiga e de fastídio: nunca o deixava.

Duas lições importantes: contra os acidentes ou males de nossa condição, sejamos pacientes para minorá-los; contra o tédio de nosso trabalho,

**revistamo-nos de mais firmeza, de mais constância:
Deus contará os nossos esforços . . . Farei hoje um ato
de abandono à Providência.**

EXEMPLO

Um padre da Companhia de Jesus, em Outubro de 1867, publicou o seguinte: " Estando iminente a invasão dos garibaldinos, seis dos nossos religiosos conduziram os colegiais de Tívoli para Roma, e onze ficaram em Tívoli onde se acharam durante oito dias com os garibaldinos. Fizeram o voto de celebrar o Tríduo solene em honra de São José, se nada sofressem. O inimigo ocupou todas as casas religiosas, menos a nossa. Os garibaldinos dormiam então em cima de palha, acontecendo que as nossas "classes" estavam cheia de bons leitos dos zuavos pontifícios que tínhamos alojado um pouco antes. Não nos impuseram contribuição, fizeram-nos uma só visita, e até um deles, entrando em nossa igreja, ofereceu ao Padre Reitor um livro apanhado na biblioteca do Seminário. Só na manhã última é que nos fizeram uma requisição de quatro barris de vinho, que foram postos à sua disposição mas, à notícia de primeira derrota de Mentona, se retiraram, deixando os barris ainda intactos. O Padre veio com uma deputação de três alunos juntar-se a nós para o encerramento do tríduo solene celebrado em honra de São José. A notícia de nossa preservação causou admiração geral em Roma, e o Santo Padre se dignou conceder, por um breve em pergaminho, uma indulgência plenária para o nosso Tríduo "ad perpetuam rei memoriam."

Seja o Santo Patriarca o defensor de nossas pessoas e de nossos bens contra todas as conspirações e ataques dos injustos e dos maus.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



DÉCIMO NONO DIA

Oremos em união com Jesus, Maria, José orando em Nazaré.

São José foi sempre inocente

Foi purificado antes do seu nascimento¹, e Deus, que o destinara para companheiro da Virgem Maria, inspirou-Lhe o mais escrupuloso cuidado da pureza de sua alma. Ele amou o retiro e a oração: passou uma vida laboriosa e assaltada de apreensões: submeteu-se inteiramente à vontade de outros, e quase nunca separou-se de Jesus e de Maria.

Estes meios estão ao meu alcance... Eu vos confio minha inocência, ó São José! rodeia-a do retiro, da oração, do trabalho, da obediência; e neste pequeno santuário que lhe tiverdes construído, onde não penetrarão as alegrias nem os prazeres do mundo, fazei uma habitação para Jesus e para Maria. Eu vo-

¹ Não é isto uma doutrina da Igreja, mas apenas crença pia, aceita e propugnada por S. Crisóstomo, Teófilo, Gérson, P. Câncio e outros teólogos que o Dr. Pedro Morais cita em seu comentário sobre o primeiro capítulo do Evangelho de S. Mateus, 1.ºtomo, pags. 214 a 219. Nota do Tradutor.

Io peço por vossa festa, em recompensa da minha comunhão e meu favor de hoje. Recitarei devotamento uma oração a São José.

EXEMPLO

Um missionário marista deu à publicidade, nas colunas do "Propagador da devoção de São José", a seguinte narrativa que lhe foi feita pela superiora das irmãzinhas dos Pobres:

"O estabelecimento fundado por essa congregação em Roanne devia dois mil francos de reparos indispensáveis feitos na casa e na capela. Aproximava-se a época do pagamento, e a Irmã economa não tinha nada em caixa; vivia-se, como de costume, possuindo cada manhã só o preciso para aquele dia, e confiando sempre na Providência que abre a cada instante as mãos benfazejas para acudir às criaturas. Fazia pouco tempo que se havia recorrido aos da Obra dos Velhos. Para onde recorrer agora? Não é muito difícil encontrar todos os dias algumas migalhas para dar de comer aos pobres; porém outra coisa é, em tempos tão críticos, obter por esmola dois mil francos.

"Só São José nos livrará do embaraço", dizem entre si as Irmãs, " vamos imediatamente fazer-lhe uma novena para implorar o seu socorro ". E depõem uma petição aos pés da veneranda imagem do Chefe da Sagrada Família. Não era ainda terminada a novena, quando veio alguém dizer à Irmã Superiora que uma senhora que estava de passagem em Roanne, e que caíra enferma no hotel, lhe desejava falar. A irmã não se demora em

acudir e encontra uma senhora presa ao leito por moléstia." Minha Irmã," lhe disse ela, " mandei pedir-lhe que viesse cá, para lhe perguntar se recebeis qualquer esmola que vos deem?" -" Como não receber, e até com reconhecimento? Esse é o nosso único recurso! Então a senhora tirou de sob o travesseiro uma bolsa e entregou à Irmã, recomendando-se muito a suas orações.

A superiora aceitou com reconhecimento a oferta, e foi grande sua comoção, quando, chegando à casa, ao contar o dinheiro que a Providência lhe enviara, achou exatamente os dois mil francos de que precisaria no dia seguinte.

Nas maiores dificuldades da vida, coragem e recurso ao valimento do glorioso São José!

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO DIA

Oremos por todas as pessoas que nos têm hostilizado e a quem
não amamos.

**São José sofreu muitas vezes contrariedades e
perseguições.**

Os homens são sempre os mesmos: em todo o tempo, censuram tudo o que não é o que eles praticam. José, modesto em seu porte, reservado no falar, cheio de

ordem em sua vida privada, ouvia, por certo, muitas palavras zombeteiras, acres e más: ele oferecia esses dissabores a Deus e continuava em sua vida regular e pobre. No exílio, tratado como estrangeiro, invejado, talvez, por sua aplicação ao trabalho e pela prosperidade com que Deus o abençoava, teve de experimentar tudo o que a injustiça tem de pungente para um coração reto: pedia a Deus por seus inimigos e prosseguia sua vida laboriosa e exemplar.

Tereis as vossas honras de perseguição; talvez tenhais já sentido quanto é desagradável não ser querido por todos... Meus filhos, como São José, orai, suportai, e que nada vos afaste de vosso dever!

EXEMPLO

Duas senhoras, católicas mãe e filha residentes em Londres, rezavam frequentemente juntas o Rosário com o fim de obterem a conversão do chefe da família, homem ilustrado e honesto, porém indiferente à religião e contrário aos católicos, de quem combatia as crenças, e aos quais chamava idolatras pelo culto que rendiam à SS. Virgem e aos Santos. Em Março de 1862, as enfermidades desse cavalheiro, já octogenário, agravaram-se consideravelmente, fazendo recuar morte próxima, sem a mínima esperança de conversão. Os zelosos missionários a serviço da capela católica de bairro não ousavam mais falar-lhe de seu estado, e até diminuíram as visitas, para não o irritarem, porém, aconselharam a sua piedosa filha que recorresse a São José. Imagine-se que geral surpresa, quando pouco

depois da meia-noite, ele se pôs a recitar em voz alta a "Ave Maria", tão corretamente como um católico e com uma unção que não se podia esperar de quem estava sofrendo tanto. Repetiu muitas vezes essa oração até cerca de cinco horas da manhã, pediu então com instância um padre católico, e este apressou-se a vir completar o que a Santa Virgem e São José haviam com tanta misericórdia começado. O enfermo fez com a maior calma sua confissão, e às cinco horas da tarde abjurou os seus erros, tudo no próprio dia do Patrocínio de São José.

Roguemos ao Padroeiro da Santa Igreja, por todas as vítimas dos erros e das dúvidas contra a fé.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA

Oremos em união com o nosso anjo da guarda incumbido por Deus de proteger-nos.

São José teve sempre confiança em Deus

Dificilmente faremos uma ideia de diversas crises pelas quais as providências fez passar São José . . . Repelido em Belém e não encontrando um abrigo para a Virgem Maria, que via fatigada; perseguido por Heródes e vendo, a cada instante, os soldados prestes a imolarem

o Menino Jesus, abandonado por todos no exílio, trabalhando para ganhar o pão do dia e sem saber se poderia oferecer à sua família o pão do dia seguinte . . . Quando se consideram estas situações, vê-se, ao mesmo tempo, o santo varão conservar sempre um sorriso, oh! é impossível deixar de admirá-lo ... I É que ele contava sempre convosco, ó meu Deus!

Ó São José, ensinai-me a dizer o que repetidamente dizeis àqueles que se admiraram talvez, de vossa tranquilidade: "Faço o que posso, Deus proverá a tudo!"

EXEMPLO

Achava-se, em 1862, no hospital de Croix- Rouge em Lião, um militar reformado, que não só se afastara de toda a prática religiosa, mas era até um ímpio. Nascido na pior época da história da França, não fora educado em bons princípios; e tendo feito, sob o primeiro imperador, a guerra da Espanha, tomara para com seus camaradas nos últimos sacrilégios de que fora teatro esse desdito país. O infeliz não queria ouvir falar de padres, e tinha horror aos religiosos.

Entretanto, Deus, em sua misericórdia, lhe dera uma filha muito piedosa que se afligia profundamente de ver o pobre pai em tão deploráveis disposições. Todos os dias pedia a Deus a conversão dessa alma que cada vez mais dele se afastava. Não confiando na eficácia de suas orações, conjurava todas as pessoas piedosas do seu conhecimento a se unirem com ela para conseguir este milagre de conversão. Um dia uma fiel serva de São

José, a quem ela comunicara a sua mágoa, teve a feliz inspiração de mandar a todas as irmãs que serviam no hospital em que se achava o pobre pecador, um exemplar da devoção aos sete domingos "consagrados a honrar as dores e as alegrias de São José," pedindo-lhes que fizesse este santo exercício na intenção do velho militar. Durante esse tempo, a filha redobrou de fervor junto a Jesus, Maria, José. O pecador obstinado rendeu-se à divina graça: depois de ter vivido quase meio século afastado dos sacramentos, confessou-se com vivos sinais de contrição, e sua filha, coroada em seus mais ardentes desejos teve a dita de acompanhá-lo à santa Mesa na festa das Dores da Santíssima Virgem. Desde essa hora feliz, o velho transformou- se completamente; sua conduta não é mais a mesma, e a boa filha não cessa de bendizer por isso e agradecera São José.

Não cessemos de recomendar à intercessão de São José a conversão dos pecadores e a perseverança dos fiéis.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO SEGUNDO DIA

Oremos pedindo a Deus a fidelidade em referir-lhe todas as nossas ações.

São José santificava-se cada dia mais

A vida de São José foi a vida comum que três palavras podem resumir: pobreza, provações, trabalho. Foi com esses elementos que se fez um Santo.

Sofreu com paciência, orou constantemente, tudo referiu a Deus, e bastou-lhe isto para exceder em santidade, dizem os doutores, os Santos do céu.

Em minha condição presente, na condição que Deus me reserva no futuro, hei-de achar sempre a possibilidade e até a felicidade de me tornar um Santo Ó São José! Fazei-me

compreender bem o valor destas três palavras: Resignação - Trabalho - Pensamento em Deus.

EXEMPLO

O Padre Caubert, cura de Chalindrey, no Alto Marne, refere que, em junho de 1867, rebentou um grande incêndio em sua freguesia sendo presa das chamas quatorze casas. Quando o fogo, parecia querer devorar tudo, e já a flecha do campanário principiava a arder um homem de viva fé, jogou uma medalha de São José no meio das labaredas. Imediatamente o vento mudou, e o incêndio voraz se extinguiu poupando até uma casa coberta de "colmo" que as chamas já atingiam.

"Os homens sem crença", escreveu o citado sacerdote, noticiando o fato na imprensa religiosa, não sabem explicar o prodígio; porém, todos os cristãos viram claramente no ocorrido a proteção de São José.

Peçamos a São José que nos defenda e o que é nosso contra todos os elementos da destruição.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO TERCEIRO DIA

Oremos pedindo perdão de nossas dissipações.

São José vivia no recolhimento

Recolher-se é ocupar-se em ver a Deus no íntimo da consciência e esforçar-se por não deixá-lo só, oferecendo-lhe tudo o que se faz: São José avançava todos os dias nesta vida de união interior com Deus; nunca se julgava só e se lhe houvessem perguntado alguma vez: em que pensais? Ele teria respondido sempre em Deus. Felizes as almas que, à força de atenção sobre si mesmas, vivem esta vida preciosa!...

Acostumai-vos a isto, e destinai hoje alguns minutos que empregareis todos em contemplar a Deus habitando em vossa alma como numa mansão que lhe pertence. Não consintais nada nessa alma que ofenda-lhe as vistas e o force a queixar-se de vós.

EXEMPLO

"O Propagador da Devoção a São José," em seu número de Outubro de 1871, publicou a seguinte comunicação

que lhe foi dirigida por um grupo de pessoas piedosas residentes em Nice, costa do sul da França.

"É com o maior contentamento que vimos hoje satisfazer uma dívida de gratidão contraída com São José Este poderoso Protetor nos valeu de um modo evidente. Durante a guerra contra a Prússia, quando era geral a consternação e as famílias viviam na ansiedade e na angústia, muitos de nós não tinham um instante de sossego: estavam nas fileiras do exército irmãos e sobrinhos nossos, expostos ao ferro e ao fogo dos prussianos. Estabelecemos uma liga de orações em honra de São José, prometendo que, se os nossos parentes, em número de dezasseis, que se achavam então em presença do inimigo, voltassem todos sãos e salvos, nós daríamos publicidade ao fato e nos empenharíamos cada vez mais na propagação do culto de São José. O Santo Patriarca ouviu os nossos rogos: "Nenhum dos nossos parentes que tomaram parte na campanha, sofreu o mais leve ferimento."

Confiemos a São José o cuidado de guardar os nossos irmãos contra os golpes de seus inimigos.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO QUARTO DIA

Oremos em união com as pessoas que fazem devotamento o mês de São José.

São José vivia no fervor

Ser fervoroso é aspirar, ser cada vez mais santo, é querer fazer mais hoje do que se fez ontem, mais hoje à tarde do que esta manhã . . . É procurar sempre aumentar, senão a tarefa, a atenção ligada à ela, o cuidado em executá-la . . . O fervor é a vida, a marcha da alma para o céu . . . Não compreendeis que devia ser esta toda a aplicação de São José? . . . Agradar a Jesus, a Maria: fazer hoje por eles alguma coisa mais do que ontem.

Não é assim que tendes visto o amor de vossa mãe por vós? Fazei assim por Jesus, por vossos amigos, por vossa alma! Como o bom Deus há de sorrir aos vossos esforços!

EXEMPLO

Nas mais críticas ocasiões, combatamos o desânimo, invocando o Santo Patriarca!

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO QUINTO DIA

Oremos hoje para que Deus nos guarde de pensar mal de outrem.

São José vivia na humildade

Trabalhava para contentar a Jesus e a Maria: muitas vezes algum deles com um benévolos sorriso lhe agradecia e então José, todo venturoso, bendizia a Deus pelo prêmio que lhe dava. - A humildade é isto. - Ser humilde não é dizer em toda a parte que nada se faz de bom, mas é atribuir a Deus as nossas vantagens e elevar sempre a ele os elogios que nos dirigem ... O que pondereis fazer de útil, sem o socorro de Deus? . . . Nada. Vossa inteligência, vossos órgãos, tudo vos é dado por Ele...

Oh! se algures sois estimado, louvado, recompensado, alegrai-vos, com razão, mas como José, dizei: Graças ao bom Deus! Acostumai-vos a tudo referir a Deus... Que manancial de paz, quando somos advertidos ou censurados!. . . Tem-se pesar, mas não se sente perturbação e diz-se: Procederei melhor daqui em diante, porque escutarei mais a Deus.

Recitarei hoje com fervor o meu terço em honra da Anunciação da Santíssima Virgem.

EXEMPLO

A 25 de Junho de 1868, cerca das 7 horas da manhã uma violenta borrasca desabou sobre a cidade de Fermo na Itália. Uma das várias faíscas elétricas que nessa ocasião caíram penetrando no andar superior do palácio de um conde, pelos cordões das campanhas, desceu ao pavimento inferior, percorreu salas e chegou até a alcova em que o nobre dormia. Passado o momento do pânico

ouviram-se gritos do dono da casa que clamava: "Milagre! Milagre!". O raio não só não havia ofendido a ninguém, mas, sem deixar vestígios de sua passagem na alcova, desaparecera por detrás de um quadro de São José, suspenso na parede, ao lado do leito. Dera-se, na véspera à noite, uma circunstância que parecia explicar de algum modo o prodígio. O fidalgo tinha o costume de recitar às quartas-feiras os Salmos de São José e naquele dia se recolhera sem o fazer deixando a sua devoção para o dia seguinte: mas, custando a conciliar o sono, ergueu-se, acendeu a luz e naquela mesma hora rezou. Na manhã seguinte, logo ao despertar, tinha aquele vivo testemunho da proteção especial que lhe dispensava o seu Santo predileto.

Supliquemos a São José que nos defenda contra todo o perigo de morte violenta.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO SEXTO DIA

Oremos para que todas as nossas ações se inspirem no amor de Deus.

São José era de uma justiça e de uma probidade perfeita.

É raro, em verdade, querer-se enganar formalmente, mas há pequenas fraudes que se cometem comumente sem escrúpulos e sem remorsos, quer em conselhos que se dão com egoísmo, sem considerar se prejudicarão a outros; quer no uso das coisas alheias, sem a permissão de seus donos; quer na falta de cuidado com objetos que se obtém por empréstimo e que, por nossa negligência, se arruínam e muitas vezes se extraviam! São José, em suas relações com o próximo, era de uma probidade escrupulosa! Acostumai-vos a respeitar o que não é vosso.

Pouco é pouco, sem dúvida, mas a justiça é delicada e clama sempre que ofendida.

EXEMPLO

Um moço da cidade de Turim que não tinha nenhum princípio religioso, comprando uma vez um pouco de rapé distraidamente pôs-se a ler o papel em que este fora envolvido; era uma oração a São José para obter a graça de uma boa morte. Essa oração, que mal comprehendia, despertou-lhe certo interesse e tocou-lhe o coração. A cada instante voltava à sua leitura. Os camaradas, excitados pela curiosidade, queriam tomá-la das mãos aquela folha para ver o que continha mas o moço a escondeu e entrou de novo a divertir-se com eles. Sentia, porém um desejo ardente de tornar a ler a pequenina oração, que de princípio lhe causara uma impressão indizível; e assim logo que o deixaram só,olveu à leitura, e tantas vezes a fez que acabou por aprendê-la de cor e repeti-la por hábito. São José não foi

insensível a esta homenagem, embora quase involuntária: moveu de tal sorte o coração deste moço, que por si mesmo procurou um sacerdote que o instruísse na religião e, conduzido ao serviço de Deus, nele perseverou até a morte.

Roguemos a São José que cerque de bons exemplos e santas inspirações todos os seus devotos, para que eles o glorifiquem no tempo e na eternidade.

Três Pai Noso, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO SÉTIMO DIA

Oremos para que Deus nos perdoe todas as nossas suspeitas sobre o próximo.

São José procedia com simplicidade

Ele via as coisas como elas se apresentavam, não indagando nunca se traziam alguma intenção má que lhe houvessem querido ocultar. Em Belém, por exemplo diziam-lhe: "Não temos lugar para receber-vos." E, se lhe vinha o pensamento de que o repeliam por ser pobre, ele não o acreditava e repetia simplesmente: "Não tem lugar!"

Em Nazaré, quantas coisas feitas por Jesus e Maria, cujo motivo não descortinava! Seguia tudo com inteira confiança dizendo consigo: Jesus e Maria não podem

fazer nem querer o mal. - Quanta calma, quanta felicidade traria à nossa alma este modo de pensar!

Eu vo-lo peço, ó São José, concedei-me a graça de me abster sempre de julgar aqueles a quem não devo julgar, e de nunca procurar intenções más nos atos alheios.

EXEMPLO

"Os Anais de Nossa Senhora do Sagrado Coração", em seu número de Março de 1870, narram o seguinte: "Um homem de boa posição na sociedade foi atacado de um mal que a medicina julgou incurável. Tinha um tumor canceroso debaixo da língua, e os profissionais declararam impraticável a operação.

Era, portanto inevitável a morte e morte dolorosa e terrível. O enfermo, que era homem de fé, teve a ideia de fazer uma novena a São José antes da festa deste Santo. Dez vezes por dia ele exclamava: "**São José, Amigo do Sagrado Coração de Jesus, rogai por mim**". E ainda não terminara a dita novena, durante a qual suspendeu o uso dos remédios, já a cura se manifestava. O tumor havia desaparecido contra as previsões dos médicos. O privilegiado comungou em ação de graças no próprio altar de São José "Amigo do Sagrado Coração," em Isoudum, e aí deixou um ex-voto como penhor de seu reconhecimento.

Encomendemo-nos a São José para que ele nos preserve de toda a corrupção de alma e do corpo.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO OITAVO DIA

Oremos, pedindo a graça de evitar a precipitação.

São José era Prudente

A prudência não destrói a simplicidade nem a retidão: é uma trincheira em defesa duma e doutra. - São José não estreitava amizade com todos: experimentava, observava antes de abrir o coração. - São José contava com a Providência, mas sabia que ela só intervém, quando se tem feito por si tudo o que se pode, e havia- se como se tudo dele dependesse. - São José sentia-se protegido por Jesus e Maria, mas evitava toda a ocasião, do mal, considerando que Deus, não faz milagres por aqueles, que se expõem voluntariamente. Três coisas nas quais preciso imitar-vos, ó São José: a escolha de meus amigos, a assiduidade em meu trabalho a fuga das ocasiões.

Velarei sobre mim, invocar-vos-ei para que sempre me ampareis.

EXEMPLO

A 19 de Março de 1870, numa pequena cidade de Itália, em consequência de uma desgraça que se dera na família, um moço de trinta e três anos foi acometido de

tão viva dor e tamanha exaltação mental, que resolveu pôr termo a própria vida e, para esse fim, disparou um tiro de pistola sobre o coração. Ao golpe sinistro, caiu o infeliz banhado em sangue, porém ainda vivo, e, em vez de arrepender-se e implorar socorro, pedia que acabassem de matá-lo quanto antes. São assim esses pretendidos espíritos fortes; não podem suportar um instante de adversidade e diante da tribulação facilmente desesperam e sucumbem. O triste acontecimento consternou profundamente a família da qual as pessoas mais piedosas logo se lembraram de recorrer ao valimento do grande Santo que a Igreja festejava nesse dia. Muitas e fervorosas orações foram dirigidas ao santo Patriarca e este as ouviu favoravelmente. De fato depois de dez horas de terríveis convulsões ocasionadas pela ferida, o moço recobrou a serenidade de espírito, pediu publicamente perdão do crime cometido, e mostrou desejos de confessar-se e receber o sagrado Viático. Enquanto se rezava a São José, o poderoso Santo havia falado ao coração do infeliz e o transformara. Uma crise ameaçadora ainda esteve a impedir que recebesse o Santíssimo Sacramento, mas São José venceu também esse obstáculo. O moço pôde comungar, e passou a última hora de sua vida a abraçar e oscular o crucifixo, dando exemplo admiráveis de resignação e de calma preparação para a morte. Entre os presentes não houve quem não atribuisse à mediação de São José tão consoladora conversão.

Nas mais dolorosas provações, invocando o Santo Patriarca, supliquemos a graça de imitá-lo em sua plena conformidade à vontade divina.

Três Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.



VIGÉSIMO NONO DIA

Oremos para que Deus nos faça generosos, sempre na intenção de agradar-lhe.

São José dava com abundância

Dar aos pobres é aproximar-se de Deus. Oh! Como se havia de praticar a esmola na casinha de Nazaré! Não era do supérfluo que se dava, mas do necessário em que se faziam cortes, todos os dias. Quando, ao fim do dia, chegava a hora do repouso: "Ainda um pouco de trabalho pelos pobres!" Dizia Jesus e José voltava a faina, ajudado por Jesus e Maria; e depois desse labor suportado com alegria, repousavam todos mais felizes, pensando em que, no dia seguinte, os pobres, teriam um quinhão maior.

Se tendes pouco, daí pouco; se tendes muito, dai muito, mas daí sempre, depositais a juros, para o céu, tudo o que distribuis entre os pobres.

Darei hoje as esmolas que puder, ainda que para isso seja preciso privar-me de alguma coisa.

EXEMPLO

"Ó Propagador da devoção a São José," em seu fascículo de Julho de 1886, publica a seguinte comunicação:

"Uma piedosa senhora tinha em seu gabinete uma imagem do Santo Patriarca e, dedicando-lhe muita devoção, não saia de casa sem fazer-lhe alguma oração ou dizer-lhe ao menos, quando não dispunha de mais tempo: "Meu bom São José, abençoai-me e guardai esta casa!" Em Agosto de 1885, em sua ausência, um malfeitor, quebrando as vidraças da janela, penetrou no interior e foi até a alcova. Armário, gavetas, pequenas caixas, tudo foi revolvido. Chegando, porém, ao guarda-roupa que estava entreaberto e que também foi visitado, não tocou numa caixa de chapéu onde a senhora deixara naquele dia perto de 700 francos as suas economias

de alguns anos. Malogrado em seus cálculos e impacientes retira-se e entra do mesmo modo em casa de um professor, onde arromba um cofre fechado e rouba 760 francos. Certa de que devia a conservação de seu pecúlio a São José, que assim¹ justificava a grande confiança com que era invocado a fervorosa devota vinha dar um público testemunho de seu reconhecimento em honra do Santo Patriarca e remeteu uma pequena esmola para auxílio da obra de resgastes dos escravos nas terras da África."

Roguemos a São José que nos guarde sempre contra as ciladas e assaltos de quaisquer inimigos desconhecidos e ocultos.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



TRIGÉSIMO DIA

Oremos por nossos benfeiteiros, a fim de que Deus lhes retribua todo o bem que nos fazem.

São José era reconhecido

O santo Patriarca se havia habituado a ver a mão benfazeja do Senhor abrir-se a cada instante para dar-lhe alguma cousa. A luz de que gozava, o ar que respirava, o pão que ganhava, as forças que possuía; sabia que tudo isso vinha de Deus, e lhe agradecia a todo instante. Essa elevação incessante de seu coração reconhecido conservava-o numa alegria contínua. . . - Como ele, não recebemos nós tudo de Deus? Oh! se os nossos olhos se abrissem, como abrir-se-ão no céu, veríamos a Providência atenta em nos assegurar o bem estar, a paz, a alegria ... Demos-lhe graças hoje e não lhe desagrademos em coisa alguma.

Ousaríamos cometer uma falta no momento mesmo em que Deus nos faz tanto bem?

EXEMPLO

Nos dias nefastos em que Napoleão I perseguiu a Igreja e teve prisioneiro o Sumo Pontífice Pio VI, decretou-se, entre outras coisas, que a igreja de São José, chamada da "Scala," na cidade de Lucca, fosse demolida. Um pedreiro ímpio, ao seguir com outros para a dita igreja, a executar o indigno decreto disse mofando: "Vou agora fazer a barba a São José". E escalando as paredes já fendas do templo, começou a obra da destruição, descarregando fortes pancadas que repercutiam dolorosamente no coração dos fiéis que a curiosidade e o assombro tinham atraído. Uma pequena trave, de cuja extremidade saía um grande prego pontiagudo, se desprendeu e caiu do teto já abalado; e o prego foi cravar-se violentamente na cabeça do desgraçado sacrílego, que veio ao chão e foi logo um cadáver.

Ofereçamos homenagens e reparações a São José por todas as irreverências e desacatos cometidos contra a sua santa imagem.

Três Pai Nossa, Ave Maria e Glória ao Pai.



TRIGÉSIMO PRIMEIRO DIA

Oremos para que nos conceda uma grande devoção a São José.

São José estava constantemente ocupado.

Os Santos têm sempre alguma coisa a fazer e fazem-na sem precipitação e também sem indolência. Feliz por ter de ganhar todos os dias o pão de Jesus e de Maria, José não teria perdoado a si a mínima perda de tempo e este pensamento: Eles não teriam o que precisam, ativava-lhe a coragem e dobrava-lhe as forças. A morte o surpreendeu no trabalho e morreu, com o sorriso nos lábios escutando estas palavras de Jesus: "Empregaste bem a tua jornada: vai servo bom e fiel, vai repousar!"

Ó Jesus, assisti-me na hora da minha morte e dizei-me, como a José, essas dulcíssimas palavras de esperança que me esforçarei por merecer, empregando em vossa glória os dias que me concederdes.

EXEMPLO

A 26 de Janeiro de 1856, deu entrada no hospital das religiosas de São Carlos de Virieux-Pelussin, no Loire, uma moça, em estado quase mortal; perdera o uso de todos os membros e de todas as faculdades físicas. Dispensaram-lhe todos os cuidados e depois de oito dias de cruéis sofrimentos, manifestou pequena melhora porém continuava ainda surda e muda. Veio nesse ínterim o mês de São José, e a jovem o fez com as outras enfermas. No derradeiro dia, após a oração habitual e no meio do mais profundo silêncio, quando se passava a recitar a ladainha de São José, ouviu-se a jovem enferma agradecer e invocar a São José lastimando não tê-lo conhecido por tanto tempo. Repentinamente abre os olhos e diz: "Ó, meu Deus, eu

vejo!" E, um instante depois, exclama: "eu ouço!" Recobrava sucessivamente o uso dos sentidos. Toda a casa acudiu aos gritos de surpresa e alegria que soltaram as pessoas presentes: "Milagre! Milagre!" Dois dias depois, a doente levantou-se perfeitamente curada.

Roguemos todos os dias ao nosso glorioso Protetor que os nossos olhos nunca se fechem à luz da divina graça, e que os nossos ouvidos se abrem dóceis às palavras de vida e de salvação!

Três Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

COROA SINHA

Em honra das sete dores e dos sete gozos de São José.

I. Ó Esposo puríssimo de Maria Santíssima, glorioso São José, assim como foi grande a amargura e angústia do vosso coração na perplexidade de abandonardes vossa castíssima Esposa, assim foi inexplicável a vossa alegria, quando pelo Anjo vos foi revelado o soberano mistério da Encarnação.

Por esta vossa dor, e por este vosso gozo, vos rogamos a graça de consolardes, agora e nas extremas dores, a nossa alma com alegria de uma morte, semelhante à vossa, entre Jesus e Maria.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

II. Ó felicíssimo Patriarca, glorioso São José, que fostes escolhido para o cargo de Pai adotivo do Verbo humanado, a dor que sentistes ao ver nascer em tanta pobreza o Deus Menino se vos trocou em celestial júbilo

ao escutardes a angélica harmonia e ao verdes a glória daquela brilhantíssima noite.

Por esta vossa dor, e por este vosso gozo, vos suplicamos a graça de nos alcançardes que, depois da jornada desta vida, passemos a ouvir os angélicos louvores e a gozar os resplendores da celeste glória.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

III. Ó obedientíssimo executor das divinas leis, glorioso São José, o sangue preciosíssimo, que na circuncisão derramou o Redentor Menino, vos traspassou o coração, mas o nome de Jesus vo-lo reanimou, enchendo-o de contentamento.

Por esta vossa dor, e por este vosso gozo, alcançai-nos que, sendo arrancados de nós todos os vícios nesta vida, com o nome de Jesus no coração e na boca, expiremos cheios de júbilo.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

IV. Ó fidelíssimo Santo, que também tivestes parte nos mistérios da nossa Redenção glorioso São José, se a profecia de Simeão, a respeito do que Jesus e Maria tinham de padecer vos causou mortal angústia, também vos encheu de soberano gozo pela salvação e gloriosa ressurreição que igualmente predisse, teria de resultar para inumeráveis almas.

Por esta vossa dor e, por este vosso gozo, obtendo-nos que sejamos do número daqueles que pelos méritos de Jesus e pela intercessão da Virgem sua Mãe tem de ressuscitar gloriosamente.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

v. Ó vigilantíssimo Guarda, íntimo familiar do Filho de Deus Encarnado, glorioso São José, quanto penastes para alimentar e servir o Filho do Altíssimo, particularmente na fugida que com ele houvestes de fazer para o Egito; mas qual foi também o vosso gozo por terdes sempre convosco o mesmo Deus, e por vedes cair por terra os ídolos egípcios!

Por esta vossa dor, e por este vosso gozo, alcançai-nos que, expelindo para longe de nós o infernal tirano, especialmente com a fugida das ocasiões perigosas, sejam derribados do nosso coração todos os ídolos de afetos terrenos, e, inteiramente empregados no serviço de Jesus e de Maria, para eles somente vivamos e felizmente morramos.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

vi. Ó Anjo da terra, glorioso São José, que cheio de pasmo, vistes o Rei do Céu submisso a vossos mandados, se a vossa consolação ao reconduzi-lo do Egito, foi turbada pelo temor de Arquelau, contudo sossegado pelo Anjo, conservastes-vos alegre em Nazaré, com Jesus e Maria.

Por esta vossa dor, e por este vosso gozo, alcançai-nos que, desocupado o nosso coração de viciosos temores, gozemos paz de consciência vivamos seguros com Jesus e Maria e também entre Eles morramos.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

VII. Ó Exemplar de toda a santidade, glorioso são José, perdestes vós, sem culpa vossa, o Menino Jesus, e para maior angústia houvestes de buscá-lo por três dias, até que com sumo júbilo gozastes do que era vossa vida, achando-o no templo entre os doutores.

Por esta vossa dor, e por este vosso gozo, vos suplicamos, com coração nos lábios, que interponhais o vosso valimento, para que nunca nos suceda perdermos a Jesus por culpa grave; mas se por desgraça o perdermos, com tão contínua dor o procuremos, que o achamos favoável, especialmente em nossa morte, para passarmos a gozá-lo no céu, e lá cantarmos convosco, eternamente, suas divinas misericórdias.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Antífona. O mesmo Jesus tendo quase trinta anos era reputado por Filho de José.

V. Rogai por nós bem aventurado São José.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

ORAÇÃO

Deus, que por vossa inefável Providência vos dignastes eleger o bem aventurado São José para Esposo de vossa Mãe Santíssima concedei-nos, nós vos pedimos, que mereçamos ter como intercessor no céu aquele a quem veneramos na terra como nosso Protetor. Vós que viveis e reinais com Deus Padre na unidade do Espírito Santo. Amém.

Hino a São José

*Vinde alegres cantemos
A Deus demos louvor A
um pai exaltemos
Sempre com mais fervor*

***São José a vós nosso
amor
Sede nosso bom
protetor
Aumentai o nosso
fervor***

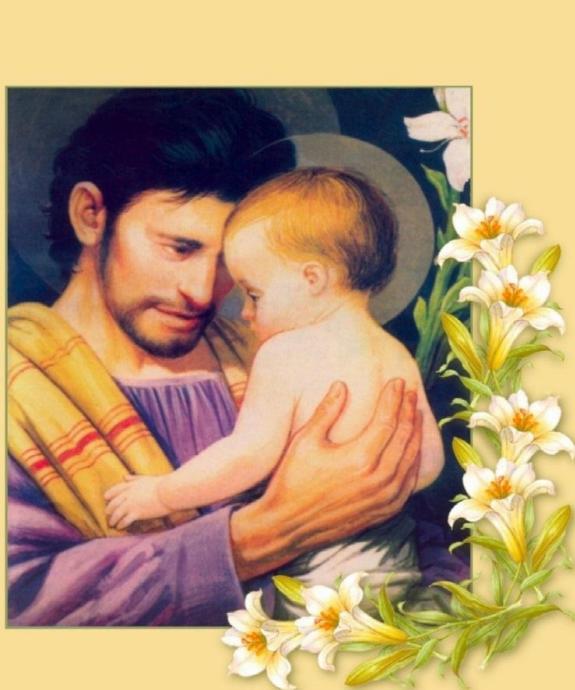
São José triunfante

*Lá na glória gozais
Para Sempre reinante
No Senhor repousais

Oh! Esposo preclaro
Amantíssimo Pai
Dos cristãos firme
amparo
Este canto aceitai

Que por ele possamos
Todos nós alcançar
Lá no céu que esperamos
Vossa glória cantar*

Mês de São José



Editado e formatado
por
Carlos Alberto de França Rebouças Junior
Fortaleza, 22 de março de 2011.